

Migrações Internas no Brasil: do Nordeste para cá, do Nordeste para lá

Componente Curricular: **Geografia**
Ensino Fundamental II

Aline de Lima Rodrigues (Profa Depto Interdisciplinar,
CLN, UFRGS)

Vitória Caroline Kraus Scheuermann
(Bolsista UFRGS)

Apresentação

A mobilidade territorial caracteriza-se pela movimentação da população pelo espaço geográfico e faz deste movimento um dos principais vetores da organização do espaço geográfico. As finalidades dessas movimentações mudam ao longo da história das sociedades. Neste material, voltado para o Ensino Fundamental, apresentamos uma proposta didática para abordar a mobilidade territorial dos nordestinos pelo território brasileiro.

A proposta utilizou-se de diferentes linguagens para explorar a temática em questão e procurou-se: *Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem* (BNCC, 2018).

Esta proposta didática foi elaborada com recursos do Programa Ciência na Escola e Ciência na Sociedade e tem como título: **Migrações Internas no Brasil – do Nordeste para cá, do Nordeste para lá.**

Esperamos que esse material sirva para auxiliar ao professor/a que busca novas possibilidades para o ensino-aprendizagem dos conteúdos e temas geográficos.

As autoras

Encontros e Despedidas

Mande notícias do mundo de lá
Diz quem fica
Me dê um abraço, venha me apertar
Tô chegando
Coisa que gosto é poder partir
Sem ter planos
Melhor ainda é poder voltar
Quando quero

Todos os dias é um vaivém
A vida se repete na estação
Tem gente que chega pra ficar
Tem gente que vai pra nunca mais
Tem gente que vem e quer voltar
Tem gente que vai e quer ficar
Tem gente que veio só olhar
Tem gente a sorrir e a chorar
E assim, chegar e partir

São só dois lados
Da mesma viagem

O trem que chega
É o mesmo trem da partida
A hora do encontro
É também de despedida
A plataforma dessa estação
É a vida desse meu lugar
É a vida desse meu lugar
É a vida.

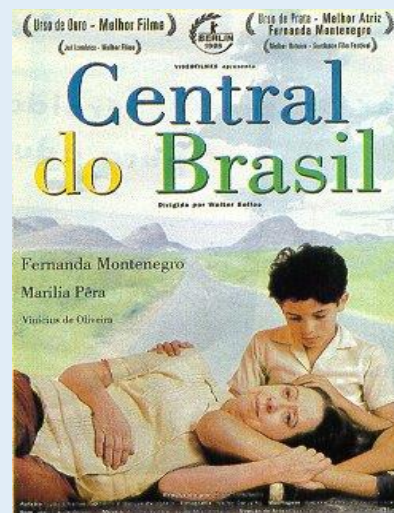
*Letra Milton Nascimento e F. Brant
Música Maria Rita, Warner, 2003.*

Sobre a música:

1) A letra da música “**Encontros e Despedidas**” trata de encontros e desencontros que ocorrem cotidianamente em todo o Mundo. Esses fatos e sentimentos relatados pelos autores Milton Nascimento e F. Brandt estão relacionados a movimentos territoriais, cite um exemplo desses movimentos, relacione ele com a música e os sentimentos que ela transmite.

Sugestão:

Filme
Central do Brasil.
Direção: Walter Salles
Ano: 1998



Central do Brasil: O filme retrata a vida de Dora e Josué. Ela, uma professora aposentada que ganha a vida escrevendo cartas para analfabetos, na maior estação de trens do Rio de Janeiro, (Central do Brasil). Ele, um garoto pobre, que com oito anos de idade perde sua mãe no Rio de Janeiro e sonha com uma viagem ao Nordeste para conhecer o pai. Dora acompanha Josué na viagem para o Nordeste em busca do pai.

Migração Interna no Brasil – A volta dos nordestinos

Segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), em seu comunicado nº 61, publicado em 17 de agosto de 2010, durante o período entre 1992-2008, os maiores fluxos migratórios se davam na região Sudeste e do Nordeste para o Sudeste. Alguns modelos justificam as migrações Nordeste-Sudeste por conta dos desequilíbrios econômicos entre as regiões, a procura por trabalho e melhores condições de vida. Mas seriam estes os principais motivos?

A PNAD 2001 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) apontou em seus levantamentos que “busca por trabalho” e “acesso a serviços sociais” não são as principais motivações para a migração. O motivo mais mencionado pelos migrantes foi, na verdade, “acompanhar as famílias”, resposta dada por 63% das mulheres e 39,6% dos homens, seguida pela motivação do trabalho. Importante entender que todos do domicílio, independentemente da idade, responderam às perguntas, ou seja, para cada chefe de família que pode ter migrado em busca de trabalho há também cônjuge e filh(s) cuja principal motivação é acompanhar a família. Dos imigrantes nordestinos que se deslocaram para a Região Metropolitana de São Paulo, 44,4% declararam que o motivo era acompanhar a família, seguido por 36,4% por conta de trabalho, 12,6% em busca de nova moradia, 1,7% por estudo, 0,6% por questões de saúde 1% por dificuldade no relacionamento familiar e 3,4% por outros motivos não citados.

O Nordeste é caracterizado por ser uma área de fortes fluxos emigratórios, ou seja, muitos migrantes saindo dessa região do país e se estabelecendo em outras. Para explicar isso, podemos citar fatores históricos como o estancamento econômico, a desigualdade social e elevados níveis de desemprego nas áreas urbanas. Porém, segundo uma notícia publicada em 2011 por um site de notícias, com base em informações do PNAD e dos Censos de 2000 e 2010, os estados do Nordeste passaram a manter sua população e a receber de volta os que deixaram seus estados em direção ao centro-sul do país, portanto, aumentando o fluxo da migração de retorno.



Correntes migratórias principais. G1, 17.07.2011. Disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2011/07/nordeste-e-regiao-com-maior-retorno-de-migrantes-segundo-ibge.html>. Acesso em: 18.11.2019.

As transformações na estrutura produtiva do país e na configuração do desenvolvimento regional que começam a partir dos anos 70 tem influência nas migrações nordestinas. O processo de desconcentração econômica amparado por políticas de incentivo ao investimento no Nordeste influenciou a migração na década de 80, aumentando o fluxo de retorno. Nos anos 90, o fluxo migratório dos nordestinos voltou a aumentar, destacando os destinos no Sudeste e Centro-Oeste, ao mesmo tempo em que se mantém o fluxo de retorno, segundo dados do Censo de 2000 (Oliveira; Jannuzi, p.140).

Importante mencionar a importância das políticas públicas e do planejamento urbano e regional implementadas no Nordeste a partir da década de 70 com o intuito de dar melhores estruturas às cidades médias e assim diminuir as diferenças regionais, diminuindo a migração em direção às metrópoles. Essa estruturação contou com um processo de construção de conjuntos habitacionais financiados pelo governo, que atraiu migrantes internos e de retorno.

Investimentos em setores não-tradicionais deram a região uma aparência diferente, levando industrialização para áreas que tivessem certos atributos, como tamanho populacional. Essas transformações na estrutura e na economia ajudam a explicar as motivações para retornar a região, como trabalho e moradia. Investimentos em setores não-tradicionais deram a região uma aparência diferente, levando industrialização para áreas que tivessem certos atributos, como tamanho populacional. Essas transformações na estrutura e na economia ajudam a explicar as motivações para retornar a região, como trabalho e moradia.

No Nordeste a industrialização ocorreu concentrada e em áreas estratégicas e viáveis do ponto de vista econômico, com mão de obra abundante e mais barata. Os estados que lideraram na formação dos polos industriais na região foram Bahia, Pernambuco e Ceará, principalmente atraindo as indústrias com políticas de incentivos fiscais, com a intenção de haver mais unidades produtivas e ampliar a quantidade de empregos (Filho, Silva e Queiroz, 2015, p. 10). Em Pernambuco está situado um dos maiores polos de investimentos do país, o Complexo Industrial Portuário de Suape, que conta com mais de 120 empresas, podendo citar a Refinaria Abreu e Lima, o Estaleiro Atlântico Sul, a Petrobras Distribuidora S/A, a Shell do Brasil S/A, a Arcor do Brasil Ltda, etc. Na Mata Norte do estado, em Goiana, há um Polo Automotivo da Fiat. Na Região Metropolitana de Recife, capital do estado, estão instaladas indústrias mecânicas, de papel, alimentos, indústria têxtil, de material elétrico e etc.

No estado da Bahia há o Polo Petroquímico de Camaçari, município localizado a 41 km da capital Salvador. O polo tem mais de 90 empresas químicas e petroquímicas instaladas, segundo dados publicados no *site* Só Geografia. No mesmo município se encontra também o Complexo Industrial Ford Nordeste. Fortaleza, no Ceará, é um centro industrial da indústria têxtil, alimentar, de confecção de calçados e roupas. Há também um polo turístico e industrial na Rota do Vinho, que reúne sete vinícolas entre os municípios de Petrolina, Santa Maria da Boa Vista e Lagoa Grande, em Pernambuco, e em Juazeiro, na Bahia. Com a possibilidade de ter emprego e renda e uma vida mais estável na sua região de origem, o nordestino diminui o fluxo migratório em direção ao sudeste caracterizando um maior fluxo de retorno para a região.

Referências do texto:

FILHO, Luís Abel da Silva; SILVA, Fábio José Ferreira da; QUEIROZ, Silvana Nunes de. **Nordeste Industrial: A fragmentação territorial de uma região periférica**. Rev. Econ. NE, Fortaleza, v. 46, n. 2, p. 9-24, abr/jun, 2015.

G1. **Nordeste é região com maior retorno de migrantes, segundo IBGE**. G1, São Paulo, 15 de julho de 2011. Disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2011/07/nordeste-e-regiao-com-maior-retorno-de-migrantes-segundo-ibge.html>. Acesso em: 14.11.2019.

OLIVEIRA, Kléber Fernandes de; Jannuzzi, Paulo de Martino. **Motivos para migração no Brasil e retorno ao Nordeste**. São Paulo em Perspectiva, v. 19, n. 4, p. 134-143, out/dez, 2005.

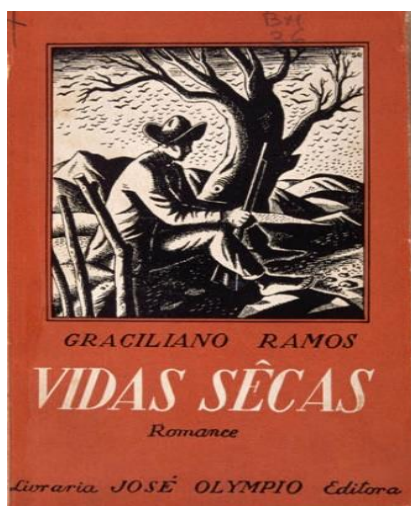
SÓ GEOGRAFIA. **"Indústria na Região Nordeste do Brasil"** em Só Geografia. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2007-2019. Disponível em: <http://www.sogeografia.com.br/Conteudos/GeografiaFisica/Brasil/regiaonordeste4.php> Acesso em: 24.11.2019

Sobre o texto:

- 1) Segundo a PNAD, o principal motivo para a migração (sem distinção de idade) é “acompanhar a família”. No fluxo migratório Nordeste-Sudeste esse motivo também é o principal? Qual a ligação entre os dois motivos mais citados pelos migrantes?
- 2) O Nordeste é caracterizado por ser uma área de fortes fluxos emigratórios, quais as explicações para este fenômeno?
- 3) Que transformações ocorreram que tiveram influência sobre os fluxos migratórios no Nordeste do país? Qual a tendência de fluxo que começou a se estabelecer?
- 4) Que tipo de investimentos foram aplicados no Nordeste e como a industrialização ocorreu na região? Essas mudanças influenciaram na permanência e retorno dos nordestinos?

Geografando com a Literatura....

Vidas Secas é um romance escrito por Graciliano Ramos, publicado em 1938, que retrata a saga de miséria e sofrimento de uma família que foge da seca no Nordeste.



Turma em Ação:

Com base na sua percepção acerca da história narrada no livro *Vidas Secas* e nos conhecimentos adquiridos sobre as migrações internas no Brasil, escreva um *cordel*, no modelo em que preferir, sobre as questões citadas.

- 1º) Os alunos deverão pesquisar sobre cordel (O que são? Como devem ser elaborados?);
- 2º) A atividade poderá ser em grupo ou individual, a critério do professor.
- 3º) Definição do tema dentro dos temas abordados sobre o Nordeste a migração;
- 4º) Confeção e exposição dos cordéis, que poderá ser em um *Varal de Cordéis*.

Roteiro de trabalho com a obra.

- 1) Realizar a leitura da obra (dependendo do ano escolar da turma, o professor poderá optar por formas de leitura, em grupo, coletiva ou individual);
- 2) Apresentar o autor da obra, destacando suas demais obras;
- 3) Contextualizar o período histórico no Brasil em que a obra foi escrita e o período literário que marca a construção da obra.
- 4) Solicitar aos alunos que:
 - a) façam um resumo da obra, destacando o principais personagens;
 - b) apontem as razões de *fuga* da família do Nordeste em direção ao Sul (como se referiam ao Sudeste brasileiro);
 - c) destacar se existem semelhanças do movimento da família de retirantes nordestinos abordada no livro com os movimentos migratórios que acontecem atualmente.

Veja também sobre o tema:

- Filme *Vidas Secas*, longa-metragem do diretor Nelson Pereira dos Santos, produzido em 1963. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=m5fsDcFOdwQ>

* O quadro *Retirantes* de Candido Portinari, pintado em 1944 em Petrópolis, no Rio de Janeiro, retrata uma família de retirantes, pessoas que se migram de uma região para outra em busca de condições melhores de vida.

Disponível em diversos sites, como por exemplo em: <https://medium.com/@CIdentidade/os-retirantes-de-portinari-desenhando-experi%C3%A2ncias-cruas-82820fc63508>

Dica: A confecção de cordéis possibilita o trabalho integrado entre geografia, história, português e artes;

SUGESTÃO

Em caso de trabalho remoto, com a necessidade de se pensar o processo de ensino-aprendizagem à distância e muitas vezes com recursos tecnológicos limitados, sugere-se as seguintes adaptações a proposta didática:

*Substituir a leitura de todo o livro, pelo resenha do mesmo, que pode ser conseguida, facilmente nos sites de busca da internet, e a partir da resenha fazer a análise do tema.

*No *Turma em Ação*, o professor pode enviar uma breve explicação sobre os cordéis, com um exemplo, para que os alunos possam elaborar os seus próprios cordéis, que também podem ser substituídos por outro produto, como redação, desenho, por exemplo. O que importa nesta proposta da *Turma em Ação*, é que os alunos produzam algo para materializar suas aprendizagens.